

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: 1315

Data: 09.05.79

Pg.: _____

**Guaranis e tupiniquins
ocupam terras da Aracruz
Florestal que foram suas**

Aracruz (ES) — Guaranis e tupiniquins de Caieiras Velhas, neste Município, tomaram posse de uma densa mata, de aproximadamente 40 alqueires, sob o domínio da Aracruz Florestal, parte de seu antigo território. O chefe tupiniquim Benedito disse que os índios cansaram de esperar a solução prometida pela Funai.

O terreno da Aracruz Florestal foi invadido por 40 guaranis e 18 famílias tupiniquins, que se estão alimentando de mel de abelha e raízes, mas esperam abrir suas roças nos próximos dias. Segundo a índia Maria Venites, dirigentes dos guaranis, até agora não ocorreu nenhuma violência por parte da empresa.

SESMARIA

Há cerca de 10 anos, as terras da sesmaria doada aos tupiniquins no século XIX foram ocupadas pelos eucaliptais da Aracruz Florestal, que abastece a fábrica de celulose da empresa com produção anual de 400 mil toneladas; os índios foram obrigados a viver exclusivamente da pesca no rio Piraquê-açu.

Agora, com o escasseamento dos peixes (provocado, segundo o cientista Augusto Ruschi, pela poluição

da fábrica de celulose), os tupiniquins estão passando sérias privações em Caieiras Velhas, onde vivem 50 famílias. Os índios guaranis, que migraram do Rio Grande do Sul em 1962 para o litoral do Espírito Santo, que acreditavam ser a "terra sem males", foram levados pela Funai, em 1972, para uma reserva em Carmezina, (MG), de onde fugiram há dois anos, voltando a Caieiras Velhas. Os guaranis vivem da venda de artesanato nas cidades litoraneas.